

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Centro de Formação Profissional da Obra Kolping Portugal
Circulo: Viseu
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O conceito de República e democracia interligam-se. Com efeito, existem regimes monárquicos que adoptaram o sufrágio universal e o pluralismo partidário, assim como há regimes republicanos que limitam o direito de voto e o número de partidos.

As raízes do republicanismo português encontram-se na corrente esquerdista das Cortes Gerais de 1820 e, depois com a ideologia setembrista e na Patuleia, tendo por base a ideia do governo pelo povo e para o povo. Esta ideologia resultou da frustração de muitos intelectuais, em relação às monarquias constitucionais que receberam perder os poderes que detinham e, por isso se recusaram levar a cabo medidas inovadoras.

O primeiro partido republicano aparece em 1880, com o nome de Partido Republicano Unitário, aquando das comemorações do centenário de Luís de Camões com um manifesto - programa que vigorará até à implantação da República.

O processo tendente à implantação da República teve início no movimento armado do Porto, em 31 de Janeiro de 1891 que visava por termo a alguns problemas nacionais como a corrupção administrativa, a agitação no ultramar e a crise económica e, que tinham sido subalternizados pelos monárquicos.

É sobretudo junto das populações de Lisboa e Porto que este movimento acolhe simpatia que acalenta a mudança uma mudança de regime. O derrube do regime desde 1906, e apesar do fracasso de 1908, viria a resultar em 1910 com o empenho e a iniciativa da Maçonaria e da Carbonária e dos dissidentes António José de Almeida, Afonso Costa, Bernardino Machado na direcção política do então chamado Partido Republicano Português, Luz de Almeida, António Maria da Silva, Machado dos Santos na agitação civil, Cândido dos Reis, Machado Santos e Miguel Bombarda na acção militar. Em 5 de Outubro de 1910, nos paços do concelho, às 9 horas da manhã, José Relvas proclama a República.

Em suma, Portugal é uma República cuja soberania, una e indivisível, reside no povo, que a exerce, segundo as formas previstas na Constituição. Os órgãos de soberania são o Presidente da República, a Assembleia da República, o Governo e os Tribunais repartindo entre eles o

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

poder legislativo, executivo e judicial.

Assim, assentando nestes princípios todo(a) e qualquer cidadão/cidadã pode eleger e ser eleito/a desde que maior de idade.

No entanto, é importantíssimo que se relance na sociedade portuguesa, e nas escolas em particular uma discussão sobre a República e os seus valores.

É urgente falar da República e dos seus símbolos a toda a sociedade para que assim se clarifique e reforce o papel da mesma e ao mesmo tempo criar nos jovens o desejo de participar civicamente na polis.

Para que o ideário republicano seja uma realidade na sociedade portuguesa propomos as seguintes medidas:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. 1- Atendendo a que os primeiros passos para o despertar de uma consciência cívica por parte dos alunos devem as escolas desenvolver competências de cidadania fomentando a constituição de associações de estudantes, não só no ensino secundário mas também no ensino básico;

2. 2- Que os órgãos do poder local estimulem a participação dos jovens, dando-lhes a conhecer as suas propostas para a região e solicitando-lhes a sua participação em debates sobre assuntos estratégicos;

3. 3- Que o programa parlamento dos jovens seja estendido aos alunos do primeiro ciclo para que os mesmos se comecem a envolver e a tomar conhecimento sobre o funcionamento dos órgãos constitutivos da República Portuguesa de forma a formar indivíduos activos, participativos e reflexivos de uma nação.